

CONTRATAÇÕES NA VOLKS

SERÃO 100 POSTOS PARA A LINHA DA SAVEIRO A PARTIR DE MAIO.
ACORDO É TEMPORÁRIO ATÉ 31 DE DEZEMBRO.



1º DE MAIO UNIFICADO DAS CENTRAIS SERÁ NO VALE DO ANHANGABAÚ

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Respostas

O presidente Lula criou, na última semana, grupo de trabalho interministerial para elaborar políticas de prevenção e enfrentamento à violência em creches e escolas de todo o país. A equipe deverá propor estratégias sobre o tema no prazo de até 180 dias.



Saúde pública

O Ministério da Saúde iniciou ontem campanha de vacinação contra gripe. Ação segue até 31 de maio aos grupos prioritários: crianças de seis meses a seis anos, idosos, povos indígenas, gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas e deficiência permanente.



Recorde

Venda de carros eletrificados chegou a 14,7 mil unidades, seja híbrido, híbrido plug-in ou elétrico, de janeiro a março deste ano, alta de 50% ante 2022. Rodam hoje no país 141,2 mil veículos do segmento, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

O ato nacional do 1º de Maio unificado das centrais sindicais CUT, Força Sindical, CTB, UGT, Inter-sindical (Classe Trabalhadora), CSB, Nova Central e Pública será no Vale do Anhangabaú, região central de São Paulo, a partir das 10h.

O lema será “Emprego, Renda, Direitos e Democracia”, com 15 reivindicações das centrais sindicais

O lema será “Emprego, Renda, Direitos e Democracia”. As centrais levam às ruas 15 reivindicações, que tratam desde a política de valorização do salário mínimo até a regulamentação do trabalho por aplicativos e a defesa das empresas públicas.

O secretário-geral da CUT-SP, Daniel Calazans, chamou todos e todas a participarem das atividades. “Trabalhador e trabalhadora, você agora pode mais, juntos poderemos reconstruir o Brasil, a democracia, o Estado de Di-



VANESSA RAMOS/CUTSP

reito, retomar nosso poder de compra e qualidade de vida”, destacou.

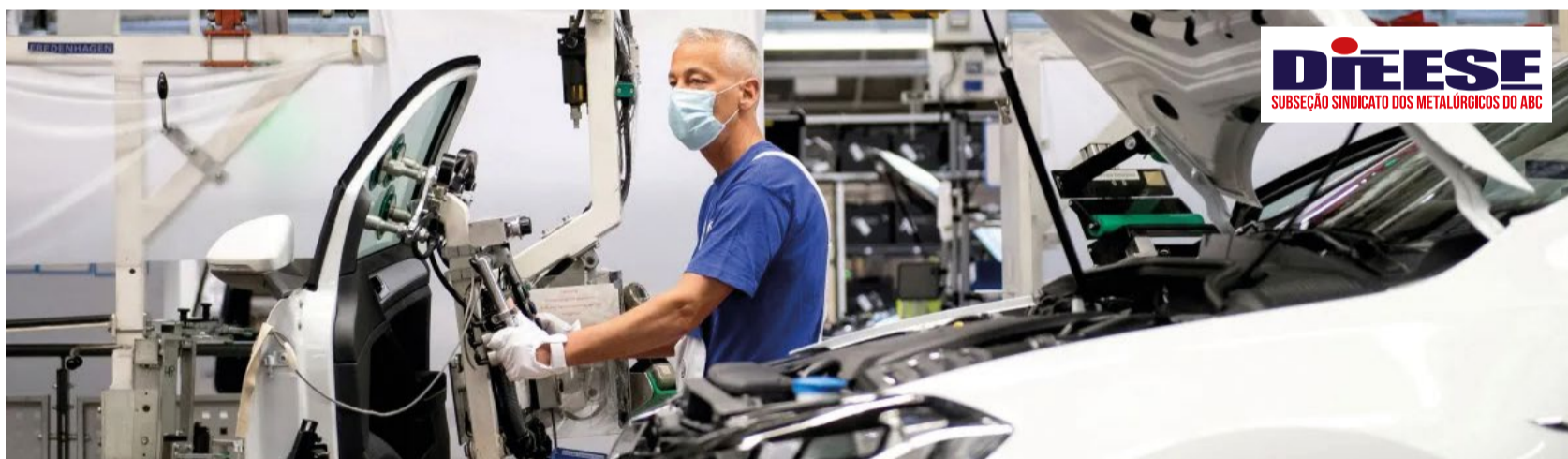
“Até lá e durante todo o mês de maio, vamos ocupar as ruas e as redes, agora em um cenário de esperança de recuperarmos os direitos trabalhistas retirados nos governos anteriores, reforçando nossas lutas para o fortalecimento

da classe trabalhadora por meio de sindicatos fortes e representativos nas mesas de negociações coletivas, por mais emprego e renda, pela redução dos juros, pela retomada da política de valorização de salário mínimo, por aposentadoria digna, entre outras bandeiras que estarão presentes na celebração do Dia do

Trabalhador e da Trabalhadora”, chamou.

Entre as atrações culturais já estão confirmados Zé Geraldo, Leci Brandão, Toninho Geraes, Almirzinho, MC Sofia, Edi Rock, Dexter e Sidney Magal, bloco Ilú Obá de Min e DJ Maria Teresa.

Com informações da CUT-SP.



A TRAVA DOS JUROS NO SETOR AUTOMOTIVO

Segundo dados do Banco Central, o saldo nas carteiras de crédito com recursos livres para a aquisição de veículos atingiu seu maior patamar histórico em termos nominais, totalizando cerca de R\$ 375 bilhões em fevereiro. Isso quer dizer que o sistema financeiro brasileiro nunca teve tanto dinheiro disponível para esse tipo de operação como agora.

Contudo, essa liquidez de recursos não chega na ponta, no potencial com-

prador. O motivo central é o alto custo dos juros praticados no país, pois a taxa média de juros ao ano nas operações de crédito para veículos ficou em 19,6% para pessoa jurídica e de 29,0% ao ano para pessoa física, segundo dados do Banco Central, também no mês de fevereiro.

A título de comparação, nos Estados Unidos, os juros atuais dessa modalidade estão em 6,5%, patamar já visto lá como ponto fora da curva, pois até 2021 essa

taxa de juros estava em 3,85% ao ano.

Quando falamos de uma taxa de juros dessa ordem, entre 20% e 30%, os impactos são inevitáveis. O último boletim da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras) mostra que, em 2022, nada menos que 64% das compras de automóveis foram feitas com pagamentos à vista, enquanto as vendas à vista de caminhões também apresentaram elevação,

com 36% das operações, lembrando que caminhões tem um valor muito maior que os automóveis.

Esse comportamento obviamente enfraquece o setor automotivo, funciona como barreira para uma retomada necessária e urgente desse mercado. As projeções para 2023 não são animadoras e reverter esse processo passa em primeiro lugar por reduzir as taxas de juros e destravar as condições de financiamento.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

NEGOCIAÇÃO ENTRE SINDICATO E VOLKS GARANTE CONTRATAÇÃO DE 100 TRABALHADORES POR TEMPO DETERMINADO NA ANCHIETA

Serão produzidas 400 unidades ao dia. Acordo é temporário até 31 de dezembro deste ano

“O momento é difícil, mas temos insistido e conseguimos evoluir nas contratações”

“Aqui na Anchieta há uma previsão de aumento na produção de Saveiro, pois o mercado tem pedido mais por esse tipo de veículo”

Em assembleia realizada na última quinta-feira, dia 6, os trabalhadores na Volks, em São Bernardo, foram informados que a montadora contratará 100 trabalhadores por tempo determinado, de maio até dezembro deste ano. As contratações foram negociadas com o Sindicato e atenderá a uma demanda maior específica de produção do modelo Saveiro, com 400 unidades por dia.

“Diferentemente do cenário de queda na produção e nas vendas de outros modelos, inclusive da própria Volks, aqui na Anchieta há uma previsão de aumento na produção de Saveiro, pois o mercado tem pedido mais por esse tipo de veículo”, afirmou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno.

Apesar da boa notícia, o dirigente também alertou que o cenário de produção de vendas da indústria em geral é negativo e que a projeção anual é de queda. “Muito influenciada pela alta taxa de juros que nosso Sindicato vem denunciando, a falta de linhas de crédito que dê acesso à população a compra de bens”, apontou.

Segundo o dirigente, para 2023 era estimada a produção de 2,4 milhões de carros e 200 mil já foram cortados. “Fala-se agora de 2,2 milhões de carros. Isso faz com que a Volks também



FOTOS: ADDIS GUERRA

correr o programa de produção dela, como acontece em outras plantas”.

“O momento é difícil, mas temos insistido e conseguimos evoluir nas contratações. Nós tivemos discussões com a direção da Volks, inclusive com ajustes para manter os dois turnos. Quem está no processo de produção, seja Armação, Pintura, Estamparia ou Montagem, sabe a dificuldade que está trabalhar na linha, sabe o que a representação tem feito todos os dias para discutir as demandas diárias no

chão de fábrica e, por isso, as contratações são importantes”, disse.

ATUAÇÃO

Durante a assembleia, o coordenador-geral da representação na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, parabenizou ainda a atuação de cada trabalhador que passou ou está na Volks nesses 70 anos de história e que mais de 180 mil já atuaram na unidade de São Bernardo.

“Daqui nasceram as fábricas de Curitiba, Taubaté, São Carlos e a de caminhões. Nos anos 1990,

quando veio a terceirização, o grande desafio desse Sindicato era entender e fazer as reestruturações. Naquele momento, essa atuação foi importante porque o objetivo da fábrica era que a partir do ano 2000 a Anchieta teria que ter, no máximo, sete mil trabalhadores. E chegamos em 2023 com sete mil trabalhadores. Não tenho dúvida que em todo esse período o Sindicato acertou e apontou caminhos aos companheiros, garantiu acordos e deu projeção à vida de todos nós”, disse Bigodinho.



SINDICATO MOBILIZA TRABALHADORES NA ISRINGHAUSEN PARA O 2º TURNO DA ELEIÇÃO

Diretoria reforçou a importância da participação de todos e todas nos dias 25 e 26 de abril

A mobilização dos trabalhadores para #ARetomada contou com assembleia na Isringhausen, em Diadema, na última quinta-feira, dia 6. A diretoria do Sindicato reforçou o chamado para a participação de todos e todas no 2º turno, que elegerá o presidente dos Metalúrgicos do ABC, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal, nos dias 25 e 26.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, que encabeça a chapa para o 2º turno, destacou o compromisso com toda a categoria.

“Vocês podem contar que essa direção vai ter dedicação, acordar de madrugada e ir dormir só a noite. É o nosso compromisso. Este Sindicato tem um papel importante não só na busca por melhores salários e condições de trabalho, a nossa luta é maior”, afirmou.

“Tem pessoas que dizem que o Sindicato fala muito de política, mas temos que discutir, cobrar e defender os interesses dos trabalhadores porque é a política que mexe com as nossas vidas. Se temos uma taxa básica de juros, a Selic, a 13,75%, não vai ter financiamento para comprar caminhões, os bancos não emprestam, as montadoras não vendem e sobra para toda a cadeia produtiva”, explicou.

“É nosso papel lutar por medidas que gerem produção, emprego e renda. Por isso, é importante a votação no 2º turno, votem e cobrem todos os dias”.

NINGUÉM AVANÇA SOZINHO

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, ressaltou a necessidade da unidade dos trabalhadores.

“Precisamos muito dos trabalhadores para dar respaldo a cada luta que teremos. Sozinhos não conseguimos avançar, somente podemos ter êxito quando nos unimos para



fazer a luta e chegar aos nossos objetivos”.

O dirigente lembrou ainda que o Brasil ficou sem política industrial nos últimos anos. “Hoje muitos componentes não são fabricados no Brasil, um país com essa dimensão não produz itens importantes e depende de importação. Essa é uma pauta essencial para o desenvolvimento da indústria nacional, vamos insistir e cobrar dos governos porque é a indústria

forte que gera empregos de qualidade”.

2º TURNO

O CSE na Isringhausen, Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira, integra a chapa para o Conselho Fiscal no 2º turno da eleição do Sindicato. No 1º turno, ele foi eleito junto com o CSE Robson dos Santos Assis, para representar os trabalhadores na empresa pelos próximos três anos.

“Atuamos para representar e dar mais voz aos

trabalhadores, que podem democraticamente votar e demonstrar que temos força e união para fazer as negociações por melhores condições de trabalho e as lutas por melhores condições de vida para todos e todas”, disse.

“Agradeço o empenho e a colaboração dos sócios e sócias do Sindicato para fortalecer cada vez mais as nossas lutas. Contamos com cada um e cada uma também no 2º turno da eleição”, chamou.

TRIBUNA ESPORTIVA



Após a derrota na Finalíssima nos pênaltis contra a Inglaterra, a seleção brasileira feminina disputa amistoso contra a Alemanha.



O São Paulo estreia hoje na Copa do Brasil contra o Ituano, pela 3ª fase da competição. O título premia com R\$ 70 milhões.



O Santos joga hoje em Ribeirão Preto pela Copa do Brasil. Nos treinos, o foco foi tentar diminuir os gols sofridos em bolas paradas.

AMISTOSOS DA SELEÇÃO FEMININA

Hoje - 13h



Alemanha x Brasil

COPA DO BRASIL

Hoje - 19h



Botafogo-SP x Santos

Hoje - 21h30



São Paulo x Ituano